



A POÉTICA DA CRIANÇA

Anderson da Silva Kubiaki¹

Resumo

O presente projeto tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido com a turma de 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita de Cássia, localizada em Guaíba, o tema do projeto busca uma conversa sincera e sensível sobre a criança e a poesia, relacionando um olhar vívido e a escutatória com a educação. Assim, o projeto atinge dois objetivos: levar o leitor a adquirir a simplicidade da boa educação e sentir prazer ao ter contato com a poesia. Através da pesquisa a turma desenvolve poemas autorais e participam do projeto Poema Falado potencializando as habilidades criativas.

Palavras-chave: Poesia; Criança; Escola.

Introdução

Atualmente a prática da leitura de poemas está um pouco esquecida na sala de aula, isso ocorre pela falta de contato. Banberger (1986) diz que a personalidade do professor e seus hábitos de leitura são importantíssimos para desenvolver os interesses e hábitos de leitura nas crianças.

Sabendo de que a poesia é um dos gêneros literários mais distantes da sala de aula, é preciso descobrir formas de familiarizar e de aproximar as crianças e os jovens da poesia. “A poesia sensibiliza qualquer ser humano. É a fala da alma, do sentimento. E precisa ser cultivada.” (SANT’ANNA, Afonso Romano)

Uma forma para melhorar a aprendizagem é a aproximação constante da poesia, nesse sentido o objetivo do projeto não é transformar os educandos em grandes escritores, mas despertar o interesse pela leitura. Assim como transformá-los em leitores aptos a interpretar e compreender o texto, além de propor que os educandos não percam a poesia que nasce neles.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas durante o mês de maio na escola, divididas em quatro aulas. Iniciamos com uma conversa sobre o tema poesia, foi questionado aos alunos se eles sabiam o que era uma poesia, se conheciam algum poeta e a importância da poesia na vida das pessoas. Após foi informado que os alunos participarão de um projeto chamado “Poema Falado” do professor Bernardo, onde os alunos são convidados a declamarem poemas que são gravados e divulgados através do youtube,

Num segundo momento, montei a estrutura de um poema no quadro para que os alunos entendessem o gênero textual dividido em estrofes, versos e rimas. Em seguida fomos à biblioteca para pesquisa de livros sobre poesia. Os alunos selecionaram os livros que mais os interessavam e fizemos uma roda de leitura.

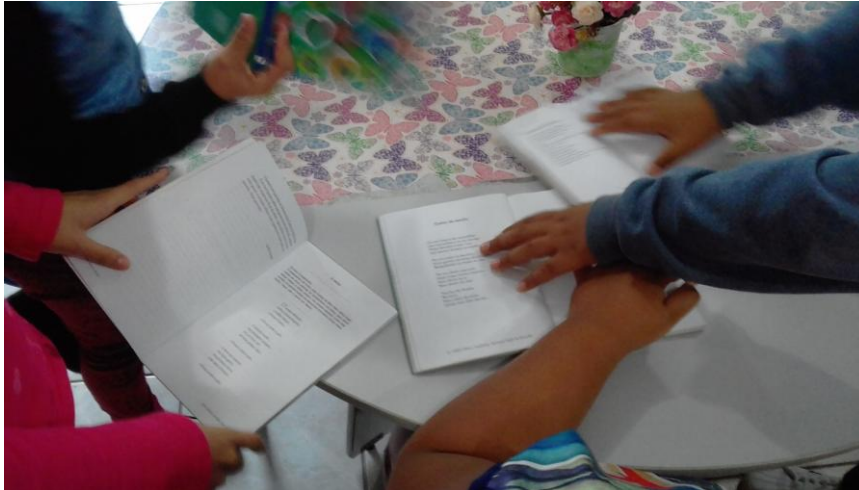


Imagem 1 - roda de leitura dos poemas pesquisados.

Trabalhamos também a criatividade da escrita com os alunos, desafiando-os a escreverem seus próprios poemas a partir de um mapa poético, onde as palavras chaves “sente”, “fala”, “escuta” e “vê” serviram como base para novas palavras geradoras.

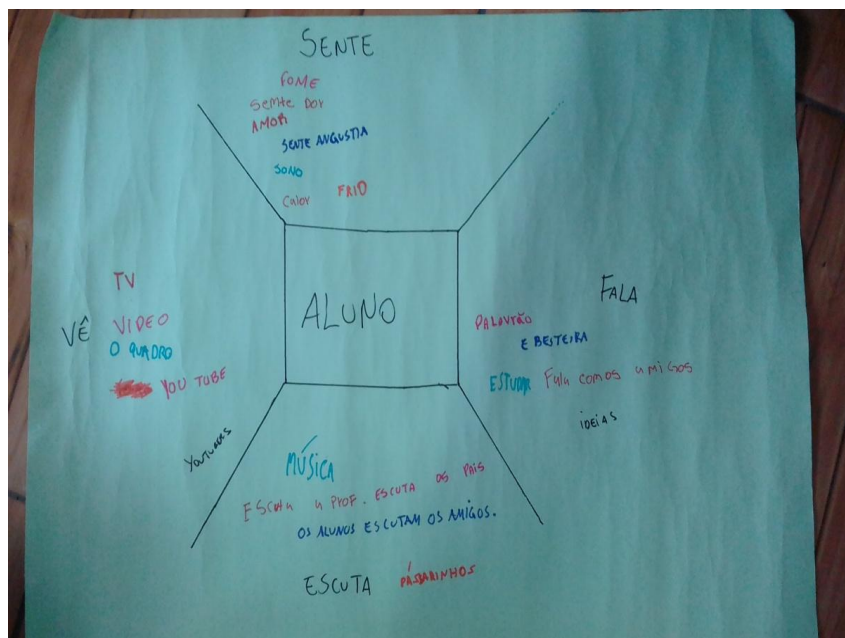


Imagem 2 - mapa poético com palavras geradoras.

Durante as aulas foi proposto uma intervenção, no qual levei os poemas dos alunos impressos em folhas adesivas e colamos em murais na escola. Após a colagem, voltamos para a sala e produzimos “mini poemas” em formato de cartas, os alunos foram estimulados a fazerem um poema e entregar para alguém num envelope de carta.

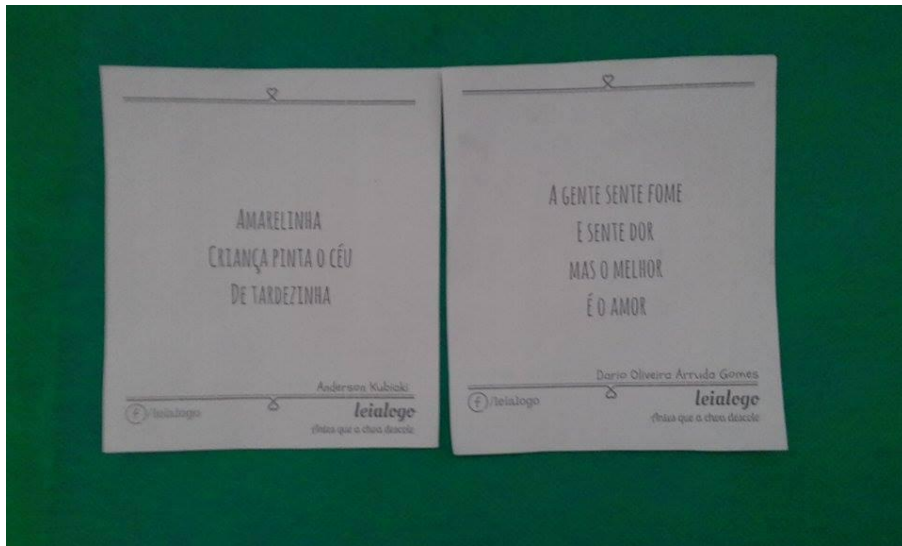


Imagem 3 – Intervenção dos poemas colados na escola



Imagem 4 – Produção de “mini poemas”.

A última aula foi totalmente voltada para a gravação dos poemas selecionados pelos alunos, na sala de vídeo nos encontramos com o professor Bernardo que iniciou o projeto “Poema Falado” onde os alunos gravam poesias para um canal no youtube. Foi bastante satisfatório para os alunos serem gravados declamando poemas.



Imagem 5 – Gravação do Poema Falado.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento do projeto proporcionou aos alunos o gosto pela leitura e principalmente pela literatura, penso que, também as aulas foram satisfatórias para o que a escola propõe como reforço escolar em português. Os resultados obtidos foram positivos através da metodologia utilizada, os alunos gostaram muito e querem continuarem a produzir poemas e gravarem mais vídeos no projeto Poema Falado.

Conclusões/Considerações Finais

Os professores devem trabalhar poesias e textos poéticos com seus alunos pois estes vêm sendo indicados como um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento das habilidades de percepção sensorial, do senso estético e de suas competências leitoras e, conseqüentemente, simbólicas. Incentivando os alunos ao gosto pela literatura e despertando o prazer na sua leitura e descobrindo a importância na formação do imaginário, da criatividade e do processo de aprendizagem.

Referências

PINHEIRO, Helder; BANBERGER, Richard. **Poesia na sala de aula**. 2ª ed., João Pessoa: Idéia, 2002.

Versos, Estrofe e Rima. Site acessado 03/05/17

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/versoestroferima.htm>